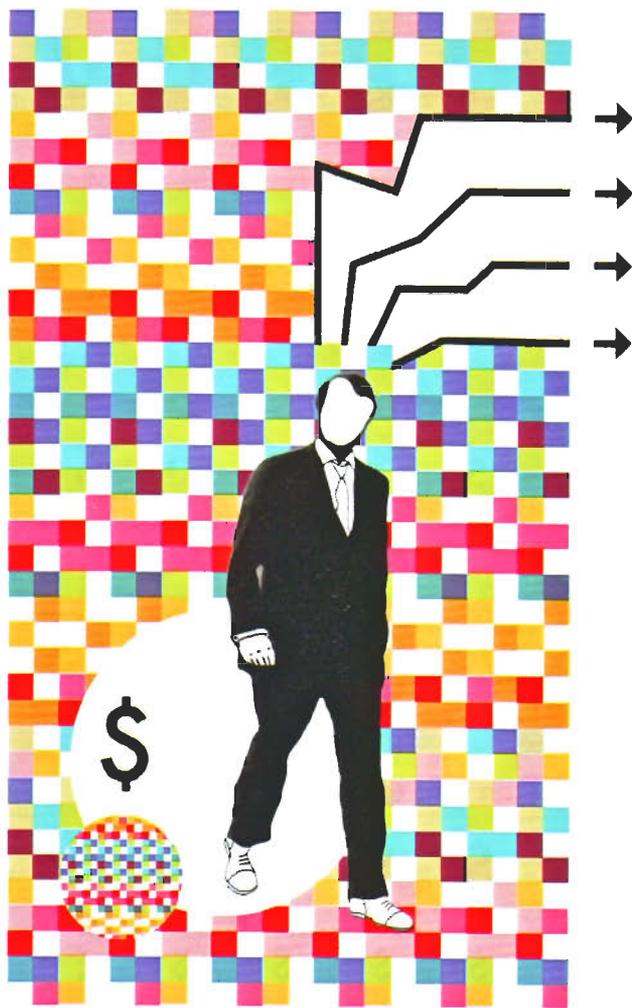


Conselhos para enfrentar a crise



©1



©2

Luiz Carlos Cabrera é professor da Eaesp-FGV, diretor da PMC Consultores e membro da Amrop Hever Group

Os executivos brasileiros mais experientes encaram esta crise com respeito, mas sem medo. Eles já viveram situações tão difíceis quanto esta e, muitos deles, sabem como reagir diante dos problemas que estão aparecendo. O mesmo não ocorre com os profissionais mais jovens, que fizeram toda a carreira num ambiente de crescimento econômico e inflação controlada. Quem vive sua primeira crise está assustado. Se você está nesse grupo, segue aí uma orientação especial. Para começar, durante a crise você precisa fazer com que sua competência seja percebida. Não ouça veteranos que pregam que o melhor é ficar invisível para não chamar a atenção.

Existem três formas de fazer com que seu trabalho apareça. Em primeiro lugar, apresente resultados. Não é hora de dar explicações ou justificativas. É hora de fazer acontecer, com o esforço que for necessário e quase sempre com dedicação extra. Entregue, mas não cante de galo.

Não ouça veteranos que pregam que o melhor é ficar imóvel

Ao obter resultados, você não faz nada além da obrigação. Em segundo lugar: cuidado com as atitudes. Seja solidário, seja disponível, seja ouvinte, seja discreto. É hora de mostrar que você está comprometido e que você é do bem. Por último, tome

cuidado com o sentimento que você provoca nas pessoas à sua volta. Os sentimentos são uma reação ao que você fala sobre seus valores, sobre como você lida com a vida. Uma pessoa que fala de forma banal de um assunto importante, como são os valores pessoais, provoca um sentimento negativo de falta de confiança, de superficialidade, de imaturidade. Dê exemplos usando sua própria história. É hora de mostrar sua integridade, de evitar frases idiotas como: “Por mim não falaria isso, mas como sou seu chefe tenho de falar”. Se você cometer blasfêmias como essa, pronto. Você rompeu sua integridade, transformou-se em dois. Em quem acreditar agora?

Uma certeza: essa crise decretou o fim dos espertos e dos sábios. A gestão que o momento demanda baseia-se em valores, integridade e ética. É hora dos competentes íntegros e responsáveis. Apresente-se. Não se esconda. Mas esteja preparado. Está muito difícil enganar. ●